



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

LEI Nº. 8.685 , de 12/07/2016

Processo: 75.217

PROJETO DE LEI Nº. 12.037

Autoria: **RAFAEL PURGATO**

Ementa: Inclui no Calendário Municipal de Eventos o “**SIMPÓSIO SOBRE O PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL**” (segunda quinzena de agosto).

Arquive-se

W. M. P. de
Diretoria Legislativa

20107 12016



PROJETO DE LEI Nº. 12.037

<p>Diretoria Legislativa À Consultoria Jurídica.</p> <p><i>[Handwritten signature]</i> Diretora 17/05/2016</p>	<p>Prazos:</p> <p>projetos 20 dias vetos 10 dias orçamentos 20 dias contas 15 dias aprazados 7 dias</p>	<p>Comissão</p> <p>20 dias - - - 7 dias</p>	<p>Relator</p> <p>7 dias - - - 3 dias</p>
	<p>Parecer CJ nº. 1761</p>		<p>QUORUM: MS</p>

Comissões	Para Relatar:	Voto do Relator:
<p>À CJR.</p> <p><i>[Handwritten signature]</i> Diretora Legislativa 17/05/16</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> avoco</p> <p><input type="checkbox"/> _____</p> <p><i>[Handwritten signature]</i> Presidente 17/05/16</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário</p> <p><input type="checkbox"/> CFO <input type="checkbox"/> CDCIS <input type="checkbox"/> CECLAT <input type="checkbox"/> CIMU <input type="checkbox"/> COSAP <input type="checkbox"/> COPUMA <input type="checkbox"/> Outras: _____</p> <p><i>[Handwritten signature]</i> Relator 17/05/16</p>
<p>À _____.</p> <p>Diretora Legislativa / /</p>	<p><input type="checkbox"/> avoco</p> <p><input type="checkbox"/> _____</p> <p>Presidente / /</p>	<p><input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário</p> <p>Relator / /</p>
<p>À _____.</p> <p>Diretora Legislativa / /</p>	<p><input type="checkbox"/> avoco</p> <p><input type="checkbox"/> _____</p> <p>Presidente / /</p>	<p><input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário</p> <p>Relator / /</p>
<p>À _____.</p> <p>Diretora Legislativa / /</p>	<p><input type="checkbox"/> avoco</p> <p><input type="checkbox"/> _____</p> <p>Presidente / /</p>	<p><input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário</p> <p>Relator / /</p>
<p>À _____.</p> <p>Diretora Legislativa / /</p>	<p><input type="checkbox"/> avoco</p> <p><input type="checkbox"/> _____</p> <p>Presidente / /</p>	<p><input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário</p> <p>Relator / /</p>



PUBLICAÇÃO
20/05/16

P 17.715/2016

CÂMARA M. JUNDIAÍ (PROTOCO) 12/MAI/2016 09:20 075217

Apresentado.
Encaminhe-se às comissões indicadas:

Presidente
14/05/2016

APROVADO

Presidente
21/06/16

PROJETO DE LEI Nº. 12.037
(Rafael Turrini Purgato)

Inclui no Calendário Municipal de Eventos o “**SIMPÓSIO SOBRE O PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL**” (segunda quinzena de agosto).

Art. 1º. É incluído no Calendário Municipal de Eventos o “**SIMPÓSIO SOBRE O PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL**”, promoção da Secretaria Municipal de Cultura, realizado todos os anos na segunda quinzena de agosto.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 12/05/2016


RAFAEL TURRINI PURGATO
“Prof. RAFAEL PURGATO”



(PL nº. 12.037 - fls. 2)

Justificativa

Sempre no mês de agosto, o mês no qual é comemorado o Dia do Patrimônio Histórico (17 de agosto), a Secretaria Municipal de Cultura, por meio da Diretoria de Patrimônio, promove o Simpósio sobre Patrimônio Material e Imaterial, objetivando suscitar a discussão sobre o assunto em Jundiaí e apresentar o cenário com as ações do Poder Público e a organização da sociedade civil no âmbito da preservação do patrimônio, assim como o de abrir espaço para que pesquisadores possam expor os seus trabalhos de acordo com os eixos temáticos do evento.

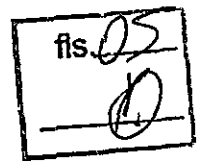
O Simpósio atua na relação entre Poder Público, mundo acadêmico e sociedade civil, fazendo com que todas as vozes possam contribuir na formulação de políticas públicas que corroborem a efetivação da preservação do patrimônio histórico e cultural de Jundiaí.

Nas três edições, nos anos de 2013, 2014 e 2015, o público foi crescendo conforme os anos, resultando em 200 participantes, entre pesquisadores, estudantes, arquitetos e interessados no assunto. Foram palestras e visitas técnicas que fizeram com que o assunto do patrimônio histórico e cultural atravessasse os três ambientes propostos.

Parceria com entidades como Fundação Antonio Antonieta Cintra Gordinho, Universidade Paulista (UNIP), Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (FATEC), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Poupatempo Jundiaí, Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Faculdade Campo Limpo Paulista (FACCAMP), Diretoria Acadêmico da FATEC Jundiaí e Sindicato dos Metalúrgicos de Jundiaí foram consolidadas durante o evento.

Por isso, consideramos importante que esse Simpósio entre no Calendário de Eventos do Município para que deixe de ser uma "política de governo" e se torne uma "política de estado". A cidade só tem a ganhar com tal reflexão anual e participativa.


RAFAEL TURRINI PURGATO
"Prof. RAFAEL PURGATO"



OFICIO 178/2016

Jundiaí, 02 de Maio de 2016.

Ilustríssimo Senhor

Ver. Professor Rafael Turrini Purgato

Ref.: Resposta ao ofício nº076/2016

Nobre vereador,

Sempre no mês de agosto, o mês no qual é comemorado o **dia do Patrimônio Histórico, em 17 de agosto**, a Secretaria Municipal de Cultura, por meio da Diretoria de Patrimônio, promove o Simpósio sobre Patrimônio Material e Imaterial, objetivando suscitar a discussão sobre o assunto em Jundiaí e apresentar o cenário com as ações do poder público e a organização da sociedade civil no âmbito da preservação do patrimônio, assim como o de abrir espaço para pesquisadores exporem seus trabalhos de pesquisas de acordo com os eixos temáticos do evento.

O Simpósio atua na **relação entre poder público, mundo acadêmico e sociedade civil**, fazendo com que todas as vozes possam contribuir na formulação de políticas públicas que corroborem na efetivação da preservação do patrimônio histórico e cultural de Jundiaí.

Nas três edições, nos anos de **2013, 2014 e 2015**, o público foi crescendo conforme os anos, resultando em 200 participantes, entre pesquisadores, estudantes, arquitetos e interessados no último ano. Foram palestras e visitas técnicas que fizeram com que o assunto do patrimônio histórico e cultural atravessasse os três ambientes propostos.

Parceria com entidades como **Fundação Antonio e Antonieta Cintra Gordinho, Universidade Paulista (UNIP), Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (FATEC), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Poupatempo Jundiaí, Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Faculdade Campo Limpo**



Prefeitura de **Jundiaí**

Cuidar da cidade é cuidar das pessoas

Secretaria

de Cultura

fis. 06

0

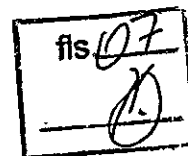
Paulista (FACCAMP), Diretoria Acadêmica da FATEC Jundiaí e Sindicato dos Metalúrgicos de Jundiaí foram consolidadas durante o evento.

Por isto, consideremos importante que este Simpósio entre no Calendário de Eventos do Município para fins de que deixe de ser uma “política de governo” para se tornar uma “política de estado”. A cidade só tem a ganhar com esta reflexão anual e participativa.

DONIZETTI APARECIDO PINTO

Diretor de Patrimônio Histórico e Cultural

- [Vagas de Estágio](#)
- [Documentos para Estágio](#)
- [Oportunidades de Emprego](#)



II Encontro de Tecnologia e Cultura: diálogos entre Tecnologia e Patrimônio Cultural

Publicado em Quarta, 09 Outubro 2013 22:47 | Acessos: 161



Aconteceu nos dias 17 de setembro de 2013, o II Encontro de Tecnologia e Cultura: diálogos entre Tecnologia e Patrimônio Cultural, no Auditório da Fatec Jundiaí.

O II Encontro de Tecnologia e Cultura foi idealizado e organizado pelo NETS (Núcleo de Estudos de Tecnologia e Sociedade), grupo coordenado pelos Profs. Drs. Emerson Freire e Sueli S. S. Batista, e que reuniu pesquisadores da Fatec Jundiaí, da Fatec Itu, da Unesp e da Unidade do Ensino Técnico do Centro Paula Souza.

Ao eleger a temática **Diálogos entre Tecnologia e Patrimônio Cultural**, os organizadores do Encontro objetivaram abrir um espaço de discussão e divulgação de pesquisas recentes sobre patrimônio histórico e cultural, quer visando a especificidade do patrimônio ferroviário para o desenvolvimento de Jundiaí e região enquanto temática relevante, quer destacando a importância das novas tecnologias da informação e da comunicação para o conhecimento, organização de acervos e divulgação dos estudos do patrimônio cultural material e imaterial. Embora não todas, muitas dessas pesquisas são

advindas do Projeto Memória Ferroviária (1869-1971) que a Fatec Jundiaí passou a integrar a partir de 2009, em parceria com a Unesp de Rosana, cujo foco principal a identificação, catalogação, digitalização e difusão do acervo documental da Companhia Paulista existente na biblioteca do Museu dos Ferroviários, no Complexo Fepasa. Docentes e discentes da Fatec Jundiaí fazem parte deste projeto, sob a coordenação da Profa. Livia Maria Louzada Brandão e da coordenação geral do Prof. Eduardo Romero de Oliveira, da Unesp de Rosana, dentro do eixo temático Tecnologia e Cultura.

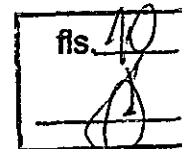
O II Encontro de Tecnologia e Cultura celebrou concomitantemente os resultados das pesquisas realizadas sobre o patrimônio histórico e cultural em Jundiaí através de lançamento de livros que surgiram a partir de Trabalhos de Conclusão dos alunos do Curso de Tecnologia em Eventos.

Destaca-se neste evento, também, a parceria com a Secretaria Municipal da Cultura que tem como prioridade trabalhar o conceito antropológico de cultura, considerando-a em suas dimensões simbólica, cidadã e econômica. O trabalho da Secretaria conta com a participação da sociedade civil, representada pelo Conselho Municipal de Cultura e pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural. O Encontro, neste sentido, objetivou contribuir com as discussões e decisões relativas ao patrimônio histórico e cultural da cidade e as perspectivas de revitalização do Complexo Fepasa, na qual a Fatec Jundiaí se localiza.

Copyright © 2016 Fatec Jundiaí. Todos os direitos reservados.
Joomla! é um software livre com licença GNU/GPL v2.0



- [admin](#)



Começa o Simpósio sobre Patrimônio Material e Imaterial

Publicada em 20/08/2014 às 09:51

O que é patrimônio imaterial? Para que serve o tombamento? Essas e outras questões serão debatidas no 2º Simpósio sobre Patrimônio Material e Imaterial, promovido pela Fatec (<http://www.fatecjd.edu.br/site/>) em parceria com a Prefeitura de Jundiaí, por meio da Secretaria de Cultura, de 21 a 23 de agosto, no Complexo Fepasa, com entrada gratuita. A solenidade de abertura será realizada nesta quinta-feira (21), às 8h30, seguida por uma mesa-redonda composta por especialistas em patrimônio e apresentações de professores e estudantes da área.

O evento prossegue na sexta-feira (22) com uma programação que envolve palestras, debates e atrações culturais. Para encerrar, no sábado (23), às 9h, será realizado um passeio monitorado pelos principais patrimônios da cidade, tendo como ponto de partida a Pinacoteca Diógenes Duarte Paes, passando pelo Teatro Polytheama, Praça Rui Barbosa, Catedral Nossa Senhora do Desterro e Museu Histórico e Cultural - Solar do Barão.

Confira [AQUI](https://eventioz.com.br/e/ii-simposio-sobre-patrimonio-material-e-imaterial--2/) (<https://eventioz.com.br/e/ii-simposio-sobre-patrimonio-material-e-imaterial--2/>) a programação completa do Simpósio

LEIA TAMBÉM

[Defesa Civil de Jundiaí está em novo endereço](http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2014/08/defesa-civil-de-jundiai-esta-em-novo-endereco/) (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2014/08/defesa-civil-de-jundiai-esta-em-novo-endereco/>)

[Inscrições para o 7 de Setembro vão até sexta-feira \(22\)](http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2014/08/inscricoes-para-o-7-de-setembro-vaio-ate-sexta-22/) (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2014/08/inscricoes-para-o-7-de-setembro-vaio-ate-sexta-22/>)



Complexo Fepasa sedia o evento, de 21 a 23 de agosto

O diretor de Patrimônio Histórico e Cultural, Donizetti Aparecido Pinto, explica que o evento é voltado para

toda a população e busca ampliar os conceitos sobre patrimônio. "As pessoas ainda têm muitas dúvidas sobre esse assunto, quanto mais esclarecermos e debatermos, mais a população vai preservar e valorizar o patrimônio cultural da cidade."

Segundo a professora do curso de Eventos da Fatec, Sueli Batista, o simpósio tem como objetivo apresentar o potencial de conhecimento científico na área patrimonial na cidade de Jundiaí e região e estimular um debate sobre o tema entre estudantes, profissionais da área e toda a população.

"A ideia surgiu com o Núcleo de Estudos de Tecnologia e Sociedade com o intuito de ampliar os conceitos sobre patrimônio. As pessoas sempre se remetem a prédios quando pensam em patrimônios, queremos mostrar que existem também os patrimônios imateriais, que podem ser danças típicas, comidas, artesanatos específicos da região", esclarece Sueli.

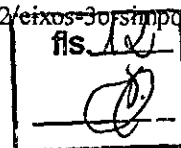
As palestras, debates e atrações culturais são abertas ao público e acontecem na Sala dos Relógios e auditório da Fatec, no Complexo Fepasa. As atividades têm certificado de presença.

Viviane Rodrigues

Foto: Arquivo PMJ

Link original: <http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2014/08/20/simposio-sobre-patrimonio-material-e-imaterial-sera-aberto-nesta-quinta-21/>

Prefeitura de Jundiaí Avenida da Liberdade, s/nº - Jardim Botânico - CEP 13214-900 - Telefone: (11) 4589-8400



Eixos 3º Simpósio de Patrimônio Material e Imaterial de Jundiaí

Publicada em 12/06/2015 às 18:04

Micro-histórias na construção da memória de Jundiaí, do tangível ao intangível

A história se faz não somente pelos grandes tratados e obras que abordam de maneira científica os fatos e os monumentos, mas também na construção de relatos que formam a identidade de um povo. Neste eixo, poderão se apresentar jornalistas, historiadores e outras formações que abordem os relatos que formem a memória coletiva;

○ Patrimônio e cidade: experiências e memórias

Seguindo o pensamento do sociólogo e urbanista Robert Park que diz que o ser humano está condenado a viver nas cidades, este eixo propõe a apresentação de trabalhos que abordem a relação do humano com a cidade, com os ícones patrimoniais, com as obras arquitetônicas. Do passado ao presente, como se constrói o urbanismo vigente, como as diferenças sociais são sentidas nos traços de cada prédio e como a preservação do passado arquitetônico colabora com a construção do futuro;

A Semiformação e a Educação Patrimonial

Para o filósofo alemão da chamada Escola de Frankfurt, Theodor W. Adorno, a semiformação leva o ser humano a um estado de reprodução da cultura de massa. Com isto, este eixo visa abordar como uma educação patrimonial pode colaborar para que o cidadão do século XXI se empodere de sua história e reconheça os fatos substanciais de sua formação. Todos os pesquisadores em educação, arquitetura e história poderão colaborar com o tema;



Intervenções contemporâneas em imóveis históricos

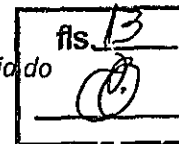
Quando um imóvel é tombado pelo patrimônio histórico o proprietário logo é tomado por dúvidas e apreensões sobre o futuro de seu bem. Sempre vemos de forma negativa as sanções e obrigações que a salvaguarda de uma edificação histórica traz no ato de seu tombamento, causando muitas vezes o abandono da mesma por parte do proprietário, por falta de conhecimento das iniciativas e fomentos dos órgãos públicos.

As leis de preservação afirmam que o tombamento não retira a possibilidade de uso do bem, mas traz a exigência de preservação. O proprietário fica impedido de fazer reformas e de demolir partes do imóvel. A proposta do eixo de discussão é trazer à luz algumas intervenções bem sucedidas em edifícios históricos, mostrando de forma didática, obras contemporâneas em edifícios históricos que respeitem o antigo e permitem a perpetuação por um período maior do(s) uso(s) e funções da construção.

Não são "restauraos" propriamente ditos, pois dentro das modernas teorias de patrimônio histórico, as ações de



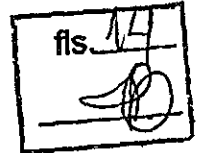
- restauração devem ser sempre utilizadas em último recurso, priorizando sempre a manutenção e a zeladoria do imóvel.



Link original: <http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/06/12/eixos-3o-simposio-de-patrimonio-material-e-imaterial-de-jundiai/>

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive script.

Prefeitura de Jundiaí Avenida da Liberdade, s/nº - Jardim Botânico - CEP 13214-900 - Telefone: (11) 4589-8400



Simpósio de Patrimônio começa com mesa-redonda

Publicada em 26/08/2015 às 15:44

O 3º Simpósio sobre Patrimônio Material e Imaterial “Jundiaí: Histórias e Memórias” iniciou suas atividades na manhã desta quarta-feira (26), na Sala dos Relógios do Complexo Fepasa. Entre os presentes, o secretário de Cultura (<http://cultura.jundiai.sp.gov.br/>), Tércio Marinho, o Diretor de Patrimônio, Donizetti Aparecido Pinto, e a presidente do Compac, Maria Angélica Ribeiro, compuseram a mesa na cerimônia de abertura.

Um dos tópicos abordados previamente foi o lançamento do site do Patrimônio Histórico de Jundiaí (<http://patrimoniohistorico.jundiai.sp.gov.br/>), que contempla o maior número de informações sobre os espaços tombados da cidade. “O conceito da nova ferramenta é ser um espaço de pesquisa do patrimônio material e imaterial, com fácil acesso”, contou o diretor Donizetti.

VISITE O SITE (<http://patrimoniohistorico.jundiai.sp.gov.br/>)

Ele ainda ressaltou a realização do terceiro simpósio. “Esperamos que essa iniciativa fortaleça e incentive as pessoas a cuidarem mais do patrimônio histórico de sua cidade, sob uma nova perspectiva, a de saber que os espaços e conteúdo culturais em Jundiaí são parte também de suas histórias individuais”, finalizou.

LEIA TAMBÉM

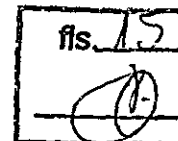
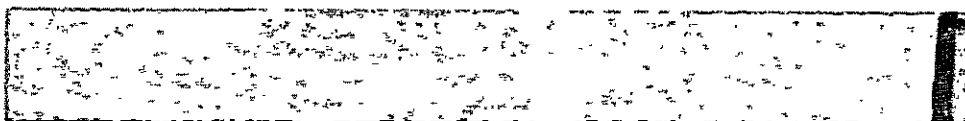
Exposição sobre a Grécia Antiga chega a Jundiaí (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/08/26/exposicao-sobre-a-grecia-antiga-chega-a-jundiai/>)

Intervenção de grafite agita o São Camilo neste sábado (29) (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/08/25/intervencao-de-grafite-agita-o-sao-camilo-neste-sabado-29/>)

No mês do folclore, contação de histórias anima tardes no ‘Solar’ (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/08/25/no-mes-do-folclore-contacao-de-historias-anima-tardes-no-solar/>)

Com ações nos bairros, Semana do Idoso começa no dia 17 de setembro (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/08/25/semana-do-idoso-vai-serrealizada-de-17-a-26-de-setembro/>)





Secretário de Cultura se pronunciou sobre as atividades de preservação patrimonial

CONFIRA AS FOTOS DO SITE DO PATRIMÔNIO (<https://www.flickr.com/photos/patrimoniohistoricojundiai/sets/>)

Como representante do prefeito Pedro Bigardi, Tércio se pronunciou sobre as ações que favorecem a preservação do patrimônio. “O governo Pedro Bigardi se destaca pelo exercício da superação no que se refere ao resguardo do patrimônio histórico e cultural de Jundiaí. O tombamento da Casa Rosa, por exemplo, retrata a especial atenção que concentramos nessas atividades (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/08/17/jundiai-transforma-casa-rosa-em-patrimonio-historico/>).”



Universitários, professores e Interessados da área prestigiaram a abertura do simpósio

Algumas das ações de preservação foram apresentadas pelo arquiteto e urbanista Décio Pradela, que comentou alguns dos projetos em andamento, como a Reabilitação Urbana do Centro Histórico (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/07/17/prefeitura-em-acao-percorre-a-regiao-central/>) e o Parque Linear do Rio Guapeva (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/06/16/escadao-e-alvo-de-plano-de-manejo-ambiental/>). Décio, também citou obras que já foram efetivadas, como a Ponte Torta (<http://pontetorta.jundiai.sp.gov.br/>), Centro das Artes (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/07/17/mais-prefeitura-em-acao-centro-das-artes-e-reformado/>) e a Praça das Rosas (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/07/16/pa-central-tera-novo-fluxo-de-atendimento/>).

Durante o andamento do evento, a pausa para um café que antecedia a mesa-redonda proporcionou a conversa e troca de ideias dos participantes. “Eu acho importante a realização do simpósio, pois vai agregar muito aos cidadãos e vai permitir um maior aprendizado sobre sua história”, disse a estudante de Arquitetura Regiane Carvalho.

“Na época em que eu fazia faculdade, a área de patrimônio era a de que eu mais gostava. Minha participação no simpósio vai acrescentar muito ao meu currículo”, observou Carolina Bueno, formada há um ano em Arquitetura e Urbanismo.

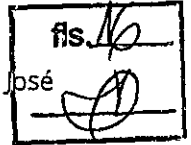
O Mestre em Arquitetura e Urbanismo Fernando Atique, convidado especial da mesa-redonda, trouxe ao encontro a proposta de apresentação do atual conceito de preservação. “Eu vou apresentar um pouco de como a preservação patrimonial em si saiu dos gabinetes e chegou mais próximo da população, promovendo uma relação mais próxima com a sociedade nos últimos 20 anos”, disse o professor.

Confira a programação completa:

Quinta-feira (27)

- 8h – Ponte Torta, resgate histórico, zeladoria e restauro (Felipe Andrade e Toninho Sarasá);
- 9h – Intervenções contemporâneas em imóveis históricos (Pier Paolo Pizzolato);
- 10h – Fazenda Ermida – restauro e disponibilidade ao público (Jorge Vecchi);
- 11h – Apresentação dos trabalhos da Comissão da Verdade de Jundiaí (Aurea Lemos);
- 12h – Visita técnica – Centro de Memória;





13h30 – A história operária de Jundiaí e sua origem ferroviária (José Renato Polli, Alexandre Oliveira e José Felício);

14h45 – Intervalo;

15h – Reencontro: Paulista e Complexo Fepasa, histórias e resgates; (Donizetti Aparecido Pinto e Cobrinha);

Sexta-feira (28)

8h – Intervenção artística;

9h30 – O papel do poder público no processo de preservação do patrimônio (Rafael Purgato e Jean Camoleze);

11h – Compac – registros e tombamentos (Maria Angélica Ribeiro e Erazê Sutti);

11h30 – Fundação de Energia e Saneamento: núcleo de documentação e pesquisa em Jundiaí;

13h – Curso – Tombamentos: Lei 443, tramites e métodos (Jorge Vecchi, Donizetti Aparecido Pinto e Eduardo Tomaszewicz Filho);

15h30 – Apresentação dos desenhos e fotos;

16h30 – Anúncio da escolha da placa;

17h – Sarau cultural da alma poética e musical de Jundiaí;

19h – Orquestra de viola;

Sábado (29)

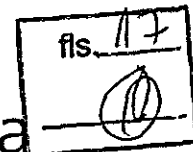
9h – Visita técnica ao Centro Cultural Ermida.

Assessoria de Imprensa

Fotos: Cleber de Almeida

Link original: <http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/08/26/simposio-de-patrimonio-comeca-com-mesa-redonda/>

Prefeitura de Jundiaí Avenida da Liberdade, s/nº - Jardim Botânico - CEP 13214-900 - Telefone: (11) 4589-8400



Ponte Torta é vista como marco da luta pelo patrimônio na cidade

Publicada em 27/08/2015 às 16:19

O projeto Ações de Conservação e Zeladoria da Ponte Torta (<http://pontetorta.jundiai.sp.gov.br/>), implementado pela Prefeitura de Jundiaí e prestes a ser concluído, teve destaque no 3º Simpósio sobre Patrimônio Material e Imaterial (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/tag/3o-simposio-sobre-patrimonio-material-e-imaterial/>) nesta quinta-feira (27) como um marco importante na luta pelo patrimônio histórico em Jundiaí, município com origens há quase 400 anos e mais antigo que cidades como a mineira Ouro Preto.

Para o especialista Toninho Sarasá, que coordenou o projeto organizado pela Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente depois da prioridade definida pelo prefeito Pedro Bigardi, a iniciativa teve dois alicerces, com o envolvimento das memórias da comunidade pelo lado da zeladoria do imaterial e de técnicas avançadas de recuperação na zeladoria do material.

LEIA TAMBÉM

Obras no 'Escadão' ganham visual de arte urbana (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/08/24/obra-no-escadao-ganha-visual-de-arte-urbana/>)

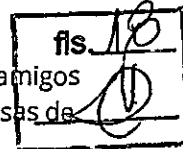
Simpósio de Patrimônio continua até este sábado (29) (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/08/27/simposio-de-patrimonio-continua-ate-este-sabado-29/>)

Plano Diretor Participativo socializa propostas e levantamentos (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/08/21/plano-diretor-socializa-propostas-e-levantamentos/>)

No Centro, Praça Rui Barbosa testa módulos de marcenaria urbana (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/08/24/praca-rui-barbosa-testa-modulos-de-marcenaria-urbana/>)



Intervenções na Ponte Torta estão na reta final



"Nos tempos coloniais o censo não falava em casas, mas em fogos, que é um lugar onde as pessoas, os amigos ou as famílias se encontravam para falar. Precisamos retomar isso e esse projeto foi um assoprar as brasas de algo que está ainda muito vivo na cidade, a questão do patrimônio", afirmou.

Ele lembrou que o processo envolveu dezenas de depoimentos (<http://pontetorta.jundiai.sp.gov.br/videos/>), pesquisas documentais, palestras especializadas e abertura para manifestações da cultura popular.



Sarasá (na foto com Pedro Bigardi e secretária Daniela): valor vem de memória participativa

Patrimônio no urbanismo

A Ponte Torta também foi citada em intervenção da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente no simpósio voltado para a presença do patrimônio como parte da visão urbanística. Um dos exemplos foi o Plano de Reabilitação do Centro Histórico de Jundiaí (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/07/17/prefeitura-em-acao-percorre-a-regiao-central/>), abrangendo ações como a revitalização da praça Dom Pedro II e fachada da antiga Fratellanza (Largo das Rosas (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/07/16/central-tera-novo-fluxo-de-atendimento/>)), revitalização da praça do Mosteiro (Largo São Bento), reforma do Centro das Artes (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/07/17/mais-prefeitura-em-acao-centro-das-artes-e-reformado/>).

, projeto para trecho do calçadão entre as ruas Siqueira e Coronel Leme, projeto para trecho da rua Barão de Jundiaí que compreende o Teatro Polytheama (<http://cultura.jundiai.sp.gov.br/espacos-culturais/teatro-polytheama/>) e Pinacoteca (<http://cultura.jundiai.sp.gov.br/espacos-culturais/pinacoteca-diogenes-duarte-paes/>), reforma do Escadão (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/08/24/obra-no-escadao-ganha-visual-de-arte-urbana/>) e implantação de trecho do Parque Linear do Guapeva na região da Argos (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/06/16/escadao-e-alvo-de-plano-de-manejo-ambiental/>).

"Infelizmente, tivemos nos tempos recentes em Jundiaí perdas como do projeto de Vasco Venchiarutti no Parque da Uva ou da fachada antiga do quartel na praça Rui Barbosa. Estamos buscando atualizações que valorizem esse legado", explicou o coordenador de Projetos Urbanos, Décio Pinheiro Pradella.

Outra ação relacionada, o projeto Urbanismo Caminhável (<http://www.urbanismocaminhavel.com.br/>), também levou participantes do simpósio para um trajeto pelas ruas centrais que observou como a topografia é essencial para a definição de caminhos pedestres e que a hegemonia de planejamento apenas para veículos afeta tanto a caminhabilidade como a historicidade.

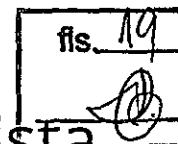
3º Simpósio sobre Patrimônio Material de ...



Origem comum

O foco na Ponte Torta também chamou a atenção para a mobilização simultânea da comunidade que ocorreu na década de 1980 contra sua demolição, então proposta na Prefeitura de Jundiaí e registrada pela quadrista Dadí em "O Grande Desaponte", e também a primeira tentativa de criação do Conselho Municipal do Patrimônio na cidade, que acabou sendo criado apenas em 2007 depois de muita pressão social, como o atual Compac. Entre nomes em comum dessas lutas da época estavam Geraldo Tomanik e Francisco de Matheo, o Kiko.

José Arnaldo de Oliveira



No Complexo Fepasa, história do Paulista ressurge em Simpósio

Publicada em 27/08/2015 às 18:14

O 3º Simpósio do Patrimônio Material e Imaterial "Jundiaí: Histórias e Memórias", promovido pela **Secretaria de Cultura** (<http://cultura.jundiai.sp.gov.br/>), recebeu, na tarde desta quinta-feira (27), o reencontro da história do Paulista Futebol Clube com suas raízes na Companhia Paulista de Estrada de Ferro e São Paulo Railway Company.

Entre os convidados estavam o jornalista esportivo Anelso Paixão, referência na cobertura esportiva regional, e o diretor de marketing do Paulista, Douglas Stephens. Com a palavra, Anelso iniciou o bate-papo ao apresentar sua experiência no universo do jornalismo esportivo e contou a aventura, ainda como estagiário em um jornal local. "Lembro de acompanhar, em 1984, a torcida do Paulista em uma caravana de trem até o Parque Antártica, estádio do Palmeiras, quando o time subiu para a 1ª Divisão depois de golear o Vozem por 7 a 1."

LEIA TAMBÉM

[Simpósio de Patrimônio continua até este sábado \(29\)](http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/08/27/simposio-de-patrimonio-continua-ate-este-sabado-29/) (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/08/27/simposio-de-patrimonio-continua-ate-este-sabado-29/>)

[Ponte Torta é vista como marco da luta pelo patrimônio na cidade](http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/08/27/ponte-torta-e-vista-como-marco-da-luta-pelo-patrimonio-na-cidade) (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/08/27/ponte-torta-e-vista-como-marco-da-luta-pelo-patrimonio-na-cidade>)

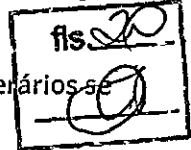
['Café com Música' tem tributo a Tom Jobim, domingo \(30\), no Solar](http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/08/27/cafe-com-musica-tem-tributo-a-tom-jobim-domingo-30-no-solar) (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/08/27/cafe-com-musica-tem-tributo-a-tom-jobim-domingo-30-no-solar/>)

[Orquestra Municipal se apresenta com violinista italiano no sábado \(29\)](http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/08/26/orquestra-municipal-se-apresenta-com-violinista-italiano-neste-sabado-29/) (<http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/08/26/orquestra-municipal-se-apresenta-com-violinista-italiano-neste-sabado-29/>)



O jornalista Anelso Paixão (à direita) e Douglas Stephens, do Novo Paulista

Ele ainda falou sobre a ligação do esporte com a cidade e a ferrovia. "A história do time é totalmente



entrelaçada à ferrovia. Em 1909, exatamente no vagão 34 da Companhia Paulista, um grupo de operários se reuniu para a criação do que hoje é o Paulista Futebol Clube."

O diretor de marketing, Douglas Stephens, levou à discussão a nova visão do Paulista em relação à sua história cultural. "Esse simpósio é muito representativo para o time, pois traz à tona novamente a história dos trilhos que permitiram seu nascimento. Toda essa discussão é forte, pois resgata o Paulista das memórias de um período não tão feliz, mas que agora ressurgiu das cinzas nesse resgate da história", disse o diretor.

O diretor de Patrimônio da Secretaria de Cultura, Donizetti Aparecido Pinto, ressaltou a importância da temática abordada durante o simpósio. "Este é um momento necessário. O simpósio trouxe para o Complexo Fepasa a história do Paulista novamente porque estamos em fase de processamento do registro para que o time seja reconhecido como patrimônio imaterial da cidade."

Simpósio sobre bens materiais e imateriais...



Dentre os participantes do evento, o estudante de história Vinícius Brahemcha, 19 anos, relatou um momento de sua infância que despertou ainda mais a curiosidade dos presentes sobre a roda de conversa. "Toda essa nossa troca de ideias, me lembrou quando eu era pequeno e meu pai e meu avô me levaram a jogo do São Paulo contra o Paulista, acho em que em 2006. Lá eles me disseram que eu podia escolher entre seus times do coração. Entrei com a camisa do São Paulo e saí com a do Paulista", brincou.

O simpósio continua nesta sexta-feira (28), a partir das 8h, no Complexo Fepasa, com apresentações artísticas e palestras. O evento termina no sábado (29), com visita técnica ao Centro Cultural Ermida, às 9h.

Confira a programação completa:

Sexta-feira (28)

- 8h - *Intervenção artística;*
- 9h30 - *O papel do poder público no processo de preservação do patrimônio (Rafael Purgato e Jean Camoleze);*
- 11h - *Compac - registros e tombamentos (Maria Angélica Ribeiro e Erazê Sutti);*
- 11h30 - *Fundação de Energia e Saneamento: núcleo de documentação e pesquisa em Jundiaí;*
- 13h - *Curso - Tombamentos: Lei 443, tramites e métodos (Jorge Vecchi, Donizetti Aparecido Pinto e Eduardo Tomaszewicz Filho);*
- 15h30 - *Apresentação dos desenhos e fotos;*
- 16h30 - *Anúncio da escolha da placa;*
- 17h - *Sarau cultural da alma poética e musical de Jundiaí;*
- 19h - *Orquestra de viola;*

Sábado (29)

9h - *Visita técnica ao Centro Cultural Ermida.*

Assessoria de Imprensa

Foto: Paulo Grégio

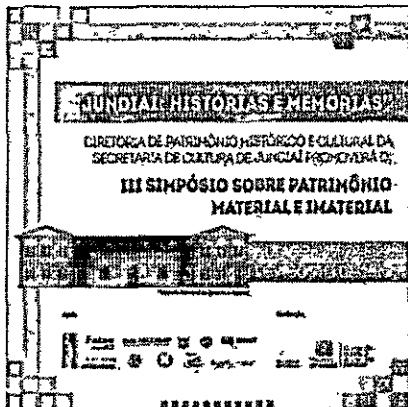


Link original: <http://www.jundiai.sp.gov.br/noticias/2015/08/27/no-complexo-fepasa-historia-do-paulista->

ressurgiu-em-simpósio/

Diretoria de Patrimônio Histórico e Cultural divulga balanço do 3º Simpósio sobre Patrimônio Material e Imaterial

Entre os dias 26 e 29, através da Secretaria de Cultura, por meio da Diretoria de Patrimônio Histórico e Cultural, ocorreu o 3º Simpósio sobre Patrimônio Material e Imaterial em Jundiá. O evento contou com 400 participantes e marcou um grande avanço na discussão sobre a preservação do patrimônio histórico e cultural tanto no tangível quanto no intangível.



Com o intuito de trazer os conhecimentos da academia, do poder público e da comunidade, 16 trabalhos científicos foram apresentados mostrando que muitas pessoas estudam o assunto e que a construção da memória no processo de preservação do patrimônio só acontece de forma efetiva no modelo participativo.

Assim, nesses quatro dias, tivemos a oportunidade de ouvir narrativas que abordam o assunto por diferentes visões, a exemplo do coordenador de projetos urbanísticos da Prefeitura Municipal de Jundiá, o arquiteto Décio Pradella, que apresentou informações sobre o patrimônio no processo de revitalização do centro de Jundiá. "Tanto na reforma do Centro das Artes como na revitalização da Ponte Torta focamos em um cuidado especial com o Patrimônio", disse.

Também tivemos a excelente contribuição do Professor Doutor da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Fernando Atique, que fez uma abordagem histórica acerca da preservação do patrimônio, apontando que não é somente por tombamento que se garante a preservação e defendendo um inventário de preservação participativo. "O valor de algum bem só é reconhecido quando o valor coletivo é destacado, por isso o melhor caminho é o inventário participativo", analisa.

O Professor Doutor Pier Paolo Pizzolato da Universidade Paulista (UNIP) de Jundiá analisou as intervenções contemporâneas em imóveis históricos apontando que nem sempre o trabalho realizado resgata valores históricos. "Existem várias vertentes de pensamento neste âmbito e a forma de uso precisa ser o crivo na hora de pensar o restauro que preserve o imóvel", destaca.

O formato do 3º Simpósio trouxe também uma visão jurídica sobre o tombamento apresentando as dificuldades e a legislação acerca do tema através do Professor Doutor da Universidade de São Paulo (USP), Eduardo Tomasevicius. "Em meus estudos quero mostrar que o proprietário pode se antecipar ao estado e evitar que sofra com o processo de tombamento", observa.

26 de agosto

No período da tarde tivemos a apresentação dos trabalhos inscritos, foram expostos trabalhos nos quatro eixos propostos com participação de estudantes de arquitetura, história, historiadores, arquitetos, pedagogos e outros. "Foi muito importante contribuir no debate, pois quando analisel o prédio do antigo Grupo Escolar Siqueira de Moraes, atual Pinacoteca Diógenes Duarte Partes, constatai a importância do uso no processo de restauração e preservação", comentou a estudante de arquitetura, Juliana Corrêa Gonçalves.

27 de agosto

Na quinta-feira tivemos uma apresentação sobre a Fazenda Ermida com o especialista em restauro, Jorge Vernaglia, além de dois debates sobre a trajetória operária da cidade e o nascimento do Paulista Futebol Clube na ferrovia. "Jundiá foi palco da grande greve de 1906 organizada pelos ferroviários e, com certeza, foi um polo de organização dos trabalhadores no início do século passado", pontua o historiador Alexandre Oliveira.

28 de agosto

Notícias por assunto

3º Simpósio sobre Patrimônio Material

e Imaterial Casa Rosa

Complexo Fepasa Conselho do Patrimônio Artístico e

Cultural (Compac)

Cultura Diretoria de

Patrimônio Histórico Luta

Operária Paulista Futebol Clube Planejamento e Meio Ambiente Plano Diretor Participativo

Secretaria de Cultura

Simpósio sobre Patrimônio

Material e Imaterial Sindicato dos

Metalúrgicos de Jundiá Teatro Polytheama tombamento

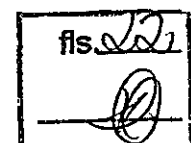
Notícias por mês

- maio 2016
- abril 2016
- janeiro 2016
- dezembro 2015
- novembro 2015
- outubro 2015
- setembro 2015
- agosto 2015
- julho 2015
- junho 2015

(Assinatura)

fls. 21

O terceiro dia de debate contou com uma abordagem sobre a participação do poder público no processo de preservação do patrimônio. "O poder público tem a tarefa de fazer com que o bem histórico e cultura seja reconhecido legalmente afim de garantir sua preservação", analisou o vereador Rafael Purgato.



29 de agosto

Foi realizada uma visita técnica à Fazenda Ermida que em breve abrirá suas portas para visitantes e Centro Cultural Ermida. A Casa Sede da fazenda é tombada pelo COMPAC (Conselho Municipal do Patrimônio Cultural) e foi revitalizada. "Jundiaí terá acesso a este grande bem e o Simpósio trouxe pessoas para conhece-lo", destacou o responsável pelo restauro, Jorge Vernaglia.

Legado

Durante os debates muitas ideias foram elaboradas. "Foi muito produtivo, pois as propostas do inventário participativo e de colocar o Simpósio no calendário municipal de eventos vão ter seguimento, também tivemos uma vitória na terça-feira (1) com a aprovação do PLC que incluiu o patrimônio imaterial na Lei 443/2007 e no final do ano lançaremos uma revista cuja parte do conteúdo será o que foi elaborado no Simpósio ", concluiu o Diretor de Patrimônio Histórico e Cultural, Donizetti Aparecido Pinto.

Fotos: Visita Técnica (Fazenda Ermida)

Fotos: 26/8 - Primeiro dia do 3º Simpósio

Fotos: 27/8 - Segundo dia do 3º Simpósio

Fotos: 28/08 - Terceiro dia 3º Simpósio

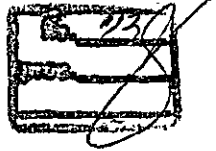
Like Share 23 people like this. Be the first of your friends. Tweetar

Publicada em 03/09/2015 ▪ Leia mais sobre [3º Simpósio sobre Patrimônio Material e Imaterial, Conselho do Patrimônio Artístico e Cultural \(Compac\), Diretoria de Patrimônio Histórico, Secretaria de Cultura](#)

Diretoria de Patrimônio Histórico

Rua Barão de Jundiaí, nº 202, ao lado do Teatro Polytheama
Centro - Jundiaí - SP
Telefone: (11) 4521-8680
E-mail: dphc@jundiai.sp.gov.br





CONSULTORIA JURÍDICA
PARECER Nº 1.261

PROJETO DE LEI Nº 12.037

PROCESSO Nº 75.217

De autoria do Vereador **RAFAEL PURGATO**, o presente projeto de lei inclui no Calendário Municipal de Eventos o “**SIMPÓSIO SOBRE O PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL**” (segunda quinzena de agosto).

A propositura apresenta sua justificativa às fls. 04, vem instruída com os documentos de fls. 05/22, e encontra respaldo no art. 190-A do Regimento Interno.

É o relatório.

PARECER:

A proposição em exame, está revestida da condição de legalidade no que concerne à competência (art. 6º, “caput”), e quanto à iniciativa, que é concorrente (art. 13, I, c/c o art. 45), sendo os dispositivos relacionados pertencentes à Lei Orgânica de Jundiaí.

Trata-se de matéria de natureza legislativa, eis que busca alterar norma legal local – Lei 2.376, de 21 de novembro de 1979 – para incluir no Calendário Municipal de Eventos o “Simpósio sobre o Patrimônio Material e Imaterial”, realizado anualmente na segunda quinzena do mês de agosto, intento que para se consubstanciar somente poderá se dar através de lei.

Anotamos que a proposta, à luz da documentação encartada aos autos, deriva de evento que já se encaminha para a quarta edição, consoante demonstra a documentação inserta nos autos. Sublinhe-se que a instituição e inclusão da data no Calendário Municipal de Eventos tem o nobre escopo de articular o Poder Público e a organização da sociedade civil no âmbito da preservação do patrimônio, dando voz a pesquisadores, arquitetos, estudantes e interessados no assunto. Relativamente ao quesito mérito, pronunciar-se-á o soberano Plenário.

Deverá ser ouvida tão somente a Comissão de Justiça e Redação, nos termos do § 4º do Art. 190-A do Regimento Interno.

L.O.M.).

QUORUM: maioria simples (art. 44, “caput”,

Jundiaí, 12 de maio de 2016.

Ronaldo Salles Vieira
Ronaldo Salles Vieira
Consultor Jurídico

Fábio Nadal Pedro
Fábio Nadal Pedro
Consultor Jurídico

Elvis Brassaroto Aleixo
Elvis Brassaroto Aleixo
Estagiário de Direito



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROCESSO Nº 75.217

PROJETO DE LEI Nº 12.037, do Vereador RAFAEL PURGATO, que institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos o "SIMPÓSIO SOBRE PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL" (segunda quinzena de agosto).

PARECER Nº 1569

A natureza legislativa da proposta ora em análise, que busca instituir e incluir no Calendário Municipal de Eventos o "SIMPÓSIO SOBRE PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL", cuja realização deverá dar-se anualmente na segunda quinzena de agosto, é incontestável, e seu objetivo somente poderá ser alcançado através de lei.

A propositura se enquadra nos termos da Lei Orgânica de Jundiaí – art. 6º, "caput", e art. 13, I, c/c o art. 45 – incorporando a condição de legalidade no que concerne à competência e à iniciativa, que é concorrente, consoante depreendemos da leitura da manifestação da Consultoria Jurídica da Edilidade, expressa no Parecer nº 1261, de fls. 23 que subscrevemos na totalidade.

Quanto ao mérito, permitimo-nos subscrever os argumentos ofertados pelo nobre autor, insertos na justificativa de fls. 04, e assim finalizamos, em face do exposto, consignando voto favorável à tramitação da matéria.

É o parecer.

APROVADO
17 105/16

Sala das Comissões, 17.05.2016.


GERSON SARTORI
Presidente e Relator


MÁRCIO PETENCOSTES DE SOUSA

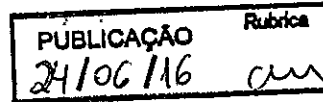

PAULO SÉRGIO MARTINS


ROBERTO CONDE ANDRADE


ROGÉRIO RICARDO DA SILVA



Processo 75.217



Autógrafo

PROJETO DE LEI Nº. 12.037

Inclui no Calendário Municipal de Eventos o “**SIMPÓSIO SOBRE O PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL**” (segunda quinzena de agosto).

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, faz saber que em 21 de junho de 2016 o Plenário aprovou:

Art. 1º. É incluído no Calendário Municipal de Eventos o “**SIMPÓSIO SOBRE O PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL**”, promoção da Secretaria Municipal de Cultura, realizado todos os anos na segunda quinzena de agosto.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em vinte e um de junho de dois mil e dezesseis (21/06/2016).

Eng. MARCELO GASTALDO
Presidente



PROJETO DE LEI Nº. 12.037

PROCESSO Nº. 75.217

RECIBO DE AUTÓGRAFO

DATA DE ENTREGA NA PREFEITURA:

22/06/16

ASSINATURAS:

EXPEDIDOR: *Auto*

RECEBEDOR: *André*

PRAZO PARA SANCÃO/VETO

(15 dias úteis - LOJ, art. 53)

PRAZO VENCÍVEL em:

14/07/16

[Handwritten Signature]
Diretora Legislativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

EXPEDIENTE

fls. 27
-cc
[Signature]

OF. GP.L. n.º 287/2016

CÂMARA M. JUNDIAÍ (PROTOCO) 13/JUL/2016 17:02 075674

Processo n.º 17.780-2/2016

Jundiaí, 12 de julho de 2016.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

JUNTE-SE
@llanpedr
Diretoria Legislativa
14107116

Encaminhamos a V. Exa., cópia da Lei n.º 8.685, objeto do Projeto de Lei n.º 12.037, promulgada nesta data, por este Executivo.

Na oportunidade, reiteramos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,



PEDRO BIGARDI
Prefeito Municipal

Ao

Exmo. Sr.

Vereador MARCELO ROBERTO GASTALDO

Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

N e s t a

cs.2



LEI N.º 8.685, DE 12 DE JULHO DE 2016

Inclui no Calendário Municipal de Eventos o “**SIMPÓSIO SOBRE O PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL**” (segunda quinzena de agosto).


O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ**, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Ordinária realizada no dia 21 de junho de 2016, **PROMULGA** a seguinte Lei:-

Art. 1º. É incluído no Calendário Municipal de Eventos o “**SIMPÓSIO SOBRE O PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL**”, promoção da Secretaria Municipal de Cultura, realizado todos os anos na segunda quinzena de agosto.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.


PEDRO BIGARDI
Prefeito Municipal

Publicada na Imprensa Oficial do Município e registrada na Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos doze dias do mês de julho de dois mil e dezesseis.


ADILSON MESSIAS
Secretário Municipal de Negócios Jurídicos

cs.2

PUBLICAÇÃO	Rubrica
15/07/16	am

PROJETO DE LEI Nº. 12.037

Juntadas:

fls. 02/22 em 12/05/16
fl. 23 em 13/05/16; fl. 24 em 18/05/16
fls. 25-26 em 23/06/16; fls. 27/28, em 15/07/16

Observações:

Autógrafo: Claudinei